PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO

Data: 01/03/2024

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇAO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **26 de abril de 2024**, às **10h 00min**, em reunião realizada por meios de comunicação remota, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **INSTAURAÇÃO: A POTÊNCIA DO RE-ESTESIAMENTO NO TRABALHODE TUNGA.** do(a) aluno(a) MARIA EDUARDA C DE M CAPOTORTO, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 20710/02/2024 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orienta-dor(a) e Presidente
2	Felipe Scovino Gomes Lima	Doutor / UFRJ	UFRJ	
3	Juliana de Moraes Monteiro	Doutor / PUC-Rio	UFBA	
4	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

Walter Benjamin, utilizando-se da teoria dos choques proposta por SigmundFreud, pensou como o advento da modernidade foi capaz de modificar o aparato sensível dos indivíduos. Susan Buck-Morss acrescenta a essa reflexão o conceito de um sistema sinestético que, devido a necessidades impostas, passou a ter um mau funcionamento e tornou-se um sistema produtor de anestesia. Inicialmente, Benjamin já apontava apolitização da arte como uma possível maneira para reverter essa situação. A presente dissertação defende as instaurações como a prática artística capaz de operar tal mudança e fazer com que os corpos sejam re-estesiados. Por isso, foi realizada uma investigação sobre as produções artísticas de Tunga e seu modo de trabalho. Assim, foi possível encontrar as características que os tornam únicos e são responsáveis por devolver ao sistema sinestéticoseu bom funcionamento. Concluiu-se que o caráter estranho das obras do artista era, justamente, o que lhe garantia seu potencial de re-estesiamento. Novamente, pensamos junto a Sigmund Freud quando ele reflete sobre o infamiliar e todas suas possibilidades de acontecimento. Por fim, busca-se compreender tal conceito nas obras de Tunga, aproximando suas particularidades de alguns trabalhos do artista. Dessa forma, ocorre uma dupla compreensão e as obras, assim como o estranho, tornam-se um pouco mais familiares no decorrer do texto.

Renato Matoso Brandão
Coordenador de Pós-Graduação
Deptº Filosofia/PUC-Rio